

# CMN altera regras do FGC após início de pagamentos do caso Master

As mudanças aprovadas têm como objetivo o alinhamento às melhores práticas internacionais

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quinta-feira (22) alterações no estatuto e no regulamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), em meio ao início dos pagamentos a investidores afetados pela liquidação do Banco Master, ocorrida em novembro de 2025. Em nota, o fundo informou que as mudanças não afetam liquidações recentes.



O fundo informou que as mudanças não afetam liquidações recentes.

Desde a última segunda-feira (19), o FGC vem ressarcindo investidores que aplicaram recursos em produtos cobertos do Banco Master. O fundo também terá de honrar garantias relacionadas à liquidação de outras empresas do grupo e do Will Bank, ocorrida na quarta-feira (21), em um volume estimado em cerca de R\$ 47 bilhões.

Uma das principais alterações aprovadas pelo CMN está no artigo 7º do regulamento, que passa a permitir ao conselho de administração do FGC propor aumento ou redução das contribuições das instituições associadas sempre que considerar necessário. A proposta deverá ser avaliada

pelo Banco Central e decidida pelo CMN. Segundo o fundo, não há, no momento, discussão sobre elevação das alíquotas.

Para mitigar o impacto sobre a liquidez, o FGC poderá antecipar em até cinco anos as contribuições das instituições associadas e

instituir cobranças extraordinárias. Esses mecanismos já estavam previstos nas normas vigentes. Outro ponto relevante é o estabelecimento de um prazo máximo de três dias para o início do pagamento das garantias, contado a partir do recebimento das informações formais enviadas pelos liquidantes.

Em nota, o FGC afirmou que as mudanças aprovadas têm como objetivo o alinhamento às melhores práticas internacionais. Entre os pontos destacados estão a ampliação do suporte à transferência de controle ou de ativos e passivos de instituições associadas que estejam em "situação conjuntural adversa", mediante reconhecimento do Banco Central (ABr).

## Pequenos negócios têm até dia 30 para renegociar dívidas com a União

Microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte têm até 30 de janeiro para aderir às condições especiais de renegociação de débitos inscritos na dívida ativa da União. No ano passado, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) prorrogou o Edital nº 11/2025, que trata da transação tributária e cujo prazo de adesão acabaria em 30 de setembro.

Empresas de pequeno porte. O edital prevê diferentes formas de transação, entre elas: Transação conforme a capacidade de pagamento do contribuinte;

Débitos considerados irrecuperáveis; Transação de pequeno valor, para dívidas de até 60 salários mínimos, com regras específicas para MEI.

Débitos garantidos por seguro garantia ou carta fiança.

A consulta às pendências e a formalização da adesão devem ser feitas pelos canais oficiais da PGFN (<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/verificar-debitos-do-me>). A prorrogação do prazo amplia o alcance da medida e busca estimular a regularização fiscal como forma de apoiar a recuperação dos pequenos negócios (ABr).

A iniciativa permite regularizar pendências fiscais com descontos que podem chegar a 100% sobre juros, multas e encargos legais, além de prazos ampliados para parcelamento. As condições variam conforme a situação da dívida e a capacidade de pagamento do contribuinte.

Quem pode aderir: Microempreendedores individuais (MEI); Microempresas;

## Receita nega aumento de imposto para professores com novo piso

A Receita Federal rebateu informações falsas que circulam nas redes sociais sobre uma suposta elevação da tributação sobre professores em razão do reajuste do piso salarial do magistério. Segundo o órgão, as alegações ignoram as regras legais de apuração do imposto e levam à conclusão equivocada de que os profissionais da educação passariam a pagar mais IR após o aumento salarial.

Em nota, o Fisco destaca que a reforma do Imposto de Renda faz com que mais contribuintes deixem de pagar IR e outros passem a pagar menos, tornando a tributação mais progressiva. Sancionada no fim do ano passado, a Lei 15.270/2025 ampliou a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês e reduziu o imposto devido sobre rendimentos entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350.

"Não procede a afirmação de que o reajuste do piso do

magistério levaria automaticamente os professores a pagar mais Imposto de Renda. Os profissionais da educação são diretamente beneficiados pela redução prevista na Lei nº 15.270/2025", destacou a Receita no comunicado. De acordo com a Receita, a categoria está entre as diretamente beneficiadas pelas novas regras.

Em 2025, com o piso salarial de R\$ 4.867,77, um professor pagava cerca de R\$ 283,14 por mês de Imposto de Renda retido na fonte, considerando o desconto simplificado. Já em 2026, com o piso reajustado para R\$ 5.130,63, esse mesmo profissional passará a pagar aproximadamente R\$ 46,78 mensais de IR.

Segundo o Fisco, o efeito combinado do reajuste salarial e da redução do imposto garante ganho real no salário líquido, ao mesmo tempo em que corrige distorções na tributação sobre a renda dos profissionais da educação (ABr).

## O termômetro de uma economia fragilizada

Márcio Aguilar (\*)

A recente divulgação da Serasa Experian do crescimento de 15,5% na demanda das empresas por crédito não pode ser interpretada como sinal de expansão econômica no país

Esse dado reflete, na verdade, a necessidade de recursos para sustentar despesas de manutenção e estrutura operacional.

Em um cenário de crescimento econômico reduzido e com a indústria operando abaixo do esperado, o crédito demandado não está direcionado à ampliação de parques fabris ou à implantação de novas plantas industriais. Trata-se, essencialmente, de uma busca por recomposição de caixa e renegociação de despesas correntes, o que evidencia as dificuldades enfrentadas pela economia brasileira.

O setor de serviços, que já vinha sustentando parte da atividade econômica, ainda registrou impulso pontual em função das festas de fim de ano. Inclusive, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta um desempenho melhor do que em 2024 e o maior da última década. Contudo, passado esse período sazonal, há tendência de arrefecimento, enquanto a indústria segue afetada pela ausência de um plano consistente de expansão industrial.

A expectativa positiva recai, outra vez, sobre o

desempenho do setor primário, com a projeção de uma nova safra recorde de grãos, capaz de movimentar a economia no primeiro trimestre. Ainda assim, 2026 se desenha como um ano desafiador, com um calendário marcado por muitos feriados, Carnaval antecipado e ambiente eleitoral.

Com os juros em patamares elevados, a necessidade de capital de giro passa a gerar mais endividamento do que soluções estruturais. Como consequência, consolida-se um nível recorde de dívidas, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas, acompanhado por processos recorrentes de renegociação.

Esse cenário produz um efeito cascata: as empresas mantêm suas operações, honram salários e tributos, mas transferem a pressão financeira para os fornecedores, que passam a enfrentar longos prazos e renegociações com deságio.

O desafio de 2026, portanto, será significativo, com o fechamento das contas públicas e o debate eleitoral no centro das decisões econômicas. A definição ou a manutenção da política econômica vigente terá impacto direto sobre juros, spread bancário e acesso ao crédito, elementos decisivos para a sustentabilidade das empresas e da economia real. A ver como o país enfrentará esse cenário.

(\*) - É Presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do Rio Grande do Sul (Sinfac-RS).

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

**A - Jovem Aprendiz**  
A Stellantis, empresa líder do setor automotivo que detém as marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot, Ram, entre outras, está com inscrições abertas para o Programa Estelar Jovem Aprendiz 2026. Ao todo, são 258 vagas, distribuídas entre as unidades de Jabotão dos Guararapes (PE), Betim (MG), com participação da Teksid, e Porto Real (RJ). As inscrições são realizadas online e ficam abertas até 1º de março no site: (<https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/stellantis/>).

**B - Controle de Jornada**  
O Tribunal Superior do Trabalho (TST) apontou as horas extras como as que lideraram o ranking de processos julgados nos anos de 2024 e 2025. Pensando nisso, a Doméstica Legal está oferecendo 30 dias grátis do aplicativo Ponto Legal, sua solução digital de controle de jornada, para empregadores domésticos de todo o Brasil. A ferramenta pode ser testada sem custo por meio do link (<https://dl.domesticalegal.com.br/acao-comercial-fixa-ponto-legal>). A iniciativa tem como objetivo alertar sobre os riscos de não ter um Controle de Ponto idôneo.

**C - Móvel Show**  
Mais de 250 indústrias expositoras e cerca de 25 mil visitantes nacionais e internacionais se encontram entre os próximos dias 16 e 19 de março de 2026, no Distrito Anhembi, na capital paulista, para a quinta edição da Yes Móvel Show São Paulo. Consolidada como a maior feira de móveis, eletros e colchões da América Latina, o evento expande ainda mais sua área expositiva em 2026 e ocupará os pavilhões 2, 3 e 4, totalizando 40 mil metros quadrados. Informações: ([www.yesmovelshow.com.br](http://www.yesmovelshow.com.br)).

**D - Viagens Corporativas**  
O mercado brasileiro de viagens corporativas voltou a bater recorde em novembro. De acordo com o Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), os gastos estimados das empresas com serviços de turismo somaram R\$ 14,3 bilhões no mês. O valor representa um crescimento de 4,7% em relação a novembro de 2024 e confirma a sequência de resultados históricos observada ao longo de 2025. Entre janeiro e novembro, o volume movimentado alcançou R\$ 135,4 bilhões, alta de 6,5% na comparação anual e o maior patamar já registrado para o período.

**E - Carros de Cinema**  
Carros que roubaram a cena em grandes produções de Hollywood serão a atração, neste domingo (25), no Parque Dream Car de São Roque, durante o Desfile Cinecar. O evento é gratuito e ocorrerá às 13h30. O público poderá, inclusive, fazer fotos e vídeos próximo dos carros. Também neste domingo, das 9 às 16 horas, ocorrerá o encontro do Monza Clube. Primeiro parque automotivo temático do Brasil, o Dream Car está localizado a apenas 60 km da capital paulista e é muito mais que um museu (165 veículos antigos), contando com shopping (23 lojas e restaurantes), parque infantil e kartódromo. Saiba mais: ([www.dreamcarmuseum.com.br](http://www.dreamcarmuseum.com.br)).

**F - Setor Alimentício**  
Entre os dias 16 e 18 de março, a cidade de Foz do Iguaçu (PR) sediará o 19º Congresso Internacional das Indústrias Abimapi (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados). Com mais de 40 patrocinadores e expectativa de reunir 400 participantes, o evento se consolida como um espaço de articulação

entre líderes da indústria, fornecedores e especialistas. A programação inclui conteúdo técnico, networking e rodada de negócios, com foco em mapear movimentos e apontar tendências que devem orientar o setor alimentício nos próximos anos. Mais informações: (<https://congresso.abimapi.com.br/>)

**G - Alimentos e Bebidas**  
A Pif Paf Alimentos participa da Gulfood 2026, uma das maiores feiras internacionais de alimentos e bebidas do mundo, que ocorrerá entre os dias 26 e 30 de janeiro, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A empresa, que para o Oriente Médio utiliza a marca Rio Branco Foods, estará em um estande em espaço nobre junto aos representantes brasileiros organizados pela Associação Brasileira de Produtores de Animal (ABPA). O evento reúne mais de 8.500 expositores de 195 países e é reconhecido como uma plataforma estratégica para inovação, sustentabilidade, tecnologia e geração de novos negócios no setor.

**H - Melhor Rodovia**  
Eleita pelo segundo ano consecutivo como a melhor rodovia do Brasil, a Rodovia Raposo Tavares (SP-270), no trecho entre Ourinhos e Presidente Epitácio, tornou-se um retrato concreto de como investimentos contínuos podem transformar a infraestrutura viária. São Paulo tem 14 rodovias entre as 20 mais bem avaliadas pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), na 30ª edição da Pesquisa CNT Rodovias, que avaliou 545 rodovias brasileiras, somando mais de 114 mil quilômetros de extensão. Das 14 melhores de São Paulo, 11 são administrações privadas, reflexo de um programa bem estruturado de concessões.

**I - Centro de Eventos**  
Ao completar seis anos de operação o Centro de Convenções Salvador (CCS), administrado pela multinacional GL events, consolida-se como um dos principais vetores do turismo de negócios do Nordeste. O equipamento exerce papel estratégico na engrenagem turística e econômica da capital baiana, com mais de R\$ 1,5 bilhão em movimentação financeira gerada para Salvador desde a inauguração, a partir da cadeia do turismo de eventos, que envolve hotelaria, alimentação, transporte e serviços. Para 2026, o Centro de Convenções Salvador já contabiliza 64 eventos confirmados, entre congressos, feiras e encontros corporativos, com expectativa de atrair mais de 600 mil visitantes.